

## **Frequência de *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) no câmpus Colemar Natal e Silva da Universidade Federal de Goiás, Goiânia**

**Camila A. Romano<sup>1</sup>; Carmeci N. Elias<sup>2</sup>; Fabíola S. Fiaccadori<sup>1</sup>; Romário S. Carneiro<sup>1</sup>; Heloisa H. G. da Silva<sup>1</sup>; Ionizete G. da Silva<sup>1</sup>;**

*<sup>1</sup>Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP/UFG), Câmpus Colemar Natal e Silva, Caixa postal 131, 74.605-050, Goiânia, GO; camilaalineromano@gmail.com; <sup>2</sup>Secretaria de Estado de Saúde (SES)*

*Aedes aegypti* é o mais importante transmissor dos vírus dengue (cinco sorotipos), chikungunya e Zika. Esse mosquito apresenta hábitos predominantemente antropofílicos e sinantrópicos. Sua densidade populacional está relacionada à facilidade de adaptação ao ambiente urbano, onde a precipitação, a temperatura e os hábitos da população no descarte de inservíveis favorecem a sua proliferação. Este trabalho propôs observar a dinâmica populacional do *Ae. aegypti*, no Câmpus Colemar Natal e Silva, da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia, GO. Para isso, foram realizadas três coletas diárias de mosquitos, às 9, 13 e 16 h, pelo período de um ano. Os mosquitos foram capturados com auxílio de um aspirador automatizado, e, em seguida, levados ao Laboratório de Biologia e Fisiologia de Insetos do IPTSP/UFG, para a identificação e sexagem. Indicadores de temperatura e pluviosidade foram obtidos na estação evaporimétrica da Escola de Agronomia/UFG. A Razão Sexual foi determinada pela fórmula  $RS=N_m/N_a$  onde  $N_m$  é o total de machos e  $N_a$ , o total da amostra. Os dados foram comparados às variáveis climáticas por meio da Correlação de *Pearson* ( $\rho$ ). A abundância do vetor em períodos distintos do dia foi comparada pela ANOVA, e ao longo do ano, pelo teste *t* (*Student*,  $\alpha=0,05$ ). Foram amostrados 2.738 mosquitos, dos quais 2.031 eram fêmeas ( $RS=0.7418$ ). Não foram encontradas variações significativas ( $p=0.5$ ) na proporção de mosquitos, capturados durante um ano, analisados quinzenalmente, nem entre os horários de captura ( $F=3.045$  e  $p=0.054$ ). Não foi observada sazonalidade, mas encontrou-se uma fraca correlação entre a abundância do vetor quando comparada com a pluviosidade ( $p=0.055$ ) ou com a temperatura ( $\rho=0.004$ ). Estes resultados mostraram que os fatores climáticos não foram determinantes na densidade populacional do mosquito, na área estudada, diferindo de resultados já encontrados na literatura. Assim, as práticas preventivas no controle do *Ae. aegypti* devem ter atenção aos criadouros que independem do período chuvoso e mantêm a densidade desse mosquito.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, dinâmica populacional, entomologia urbana.

**Apoio:** FAPEG